



29 de março de 2021

Empresas em Portugal – Resultados definitivos

2019

## ATIVIDADE EMPRESARIAL ABRANDOU LIGEIRAMENTE EM 2019

Em 2019, os principais indicadores do setor empresarial não financeiro em Portugal continuaram a evoluir positivamente, embora em desaceleração relativamente a 2018, evidenciando um crescimento de 4,1% no pessoal ao serviço e crescimentos nominais de 4,0% no volume de negócios e 5,8% no VAB (+4,3%, +6,8% e +6,4%, respetivamente, em 2018). Os gastos com o pessoal e o excedente bruto de exploração (EBE) aumentaram 8,7% e 2,1%, respetivamente (+8,3% e +3,8% no ano anterior, pela mesma ordem).

No setor não financeiro iniciaram atividade 45 977 sociedades, o que corresponde a uma taxa de natalidade de 10,5%, ligeiramente superior à verificada em 2018 (+0,6 p.p.). Estas novas sociedades empregaram 86 623 pessoas ao serviço e geraram 2 540 milhões de euros de volume de negócios (+14,2% e +7,8%, respetivamente, face ao gerado por novas sociedades no ano anterior).

Em 2019, as sociedades integradas em grupos representando apenas 8,0% do total de sociedades, concentravam contudo 41,6% do pessoal ao serviço, 64,9% do volume de negócios e 60,9% do VAB. Face ao ano anterior, estes indicadores registaram crescimentos de 6,0%, 3,8% e 6,2%, respetivamente.

Com este destaque, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga a publicação “Empresas em Portugal 2019”, na qual são apresentados os valores definitivos relativos aos principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial português, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas, em 2019. Ainda nesta edição, o INE atualiza informação sobre grupos de empresas, integrando várias fontes de dados estatísticos.

Na conjuntura atual, o ano de referência desta publicação poderá parecer ainda mais desfasado face ao presente que o habitual, na medida em que o impacto da pandemia COVID-19 alterou brusca e



profundamente o ambiente económico e social da atividade das empresas. Recorde-se, porém, que o SCIE é fundamentalmente alimentado por duas fontes administrativas:

- (i) a Informação Empresarial Simplificada em que as sociedades apresentam os seus resultados simultaneamente ao INE, Banco de Portugal, Ministério das Finanças e Ministério da Justiça; e
- (ii) as declarações fiscais das empresas individuais.

Os dados referentes à primeira fonte apenas ficaram disponíveis em meados de setembro, isto é, cerca de 2 meses após o habitual, em consequência do adiamento da data limite para o preenchimento da IES decidida pelo Governo no contexto dos condicionamentos associados à pandemia. No segundo caso não houve alteração do prazo, mas a informação desta fonte fica apenas disponível 10 meses após o ano de referência.

Apesar do desfasamento do período de referência, os dados referentes a 2019 agora publicados ganham uma relevância especial em comparação com publicações de anos anteriores, na medida que serão uma base para avaliar o impacto da pandemia. Por exemplo, os resultados obtidos para a evolução do investimento empresarial mostram que os dois setores que apresentaram taxas mais elevadas em 2019, superiores a 30%, foram o *Comércio* e o *Alojamento e restauração*, aumentando em consequência a capacidade de oferta dos seus serviços antes da pandemia, facto que terá que ser considerado na análise do comportamento empresarial de 2020, quando os dados respetivos ficarem disponíveis.

O apuramento dos dados é efetuado tendo por base o Regulamento (CE) n.º 295/2008, de 11 de março, relativo às estatísticas estruturais das empresas. Esta informação, agora divulgada, corresponde à enviada por Portugal ao Eurostat, no âmbito das suas obrigações legais.

## DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

Os nascimentos de empresas decresceram 0,2% em 2019 (-4,3 p.p. face a 2018). Por forma jurídica, as sociedades registaram um acréscimo de 11,9% (+11,0% em 2018) e os empresários em nome individual diminuíram 0,2% (+4,1% no ano anterior). As sociedades registaram um aumento nos nascimentos líquidos, correspondendo à diferença entre os nascimentos e as mortes, tendo atingido um saldo de 23 293 sociedades em 2019 (+31,3% face ao ano anterior), sendo este o valor mais elevado para o período 2015-2019.

Em 2019, iniciaram atividade 45 977 sociedades não financeiras, correspondente a uma taxa de natalidade de 10,5%, ligeiramente superior à verificada em 2018 (+0,6 p.p.). Estas novas empresas empregaram 86 623

peças ao serviço e geraram 2 540 milhões de euros de volume de negócios (+14,2% e +7,8%, respetivamente, face ao gerado por novas empresas no ano anterior).

**Figura 1. Número, pessoal ao serviço, volume de negócios dos nascimentos das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2018-2019)**

Setor de atividade	Sociedades		Pessoal ao Serviço		Volume de negócios	
	2019 Nº	TV anual (%)	2019 Nº	TV anual (%)	2019 10 <sup>6</sup> Euros	TV anual (%)
<b>Total de nascimentos</b>	45 977	12,1	86 623	14,2	2 540	7,8
Agricultura e pescas	1 470	11,4	4 692	46,4	75	35,8
Indústria	2 654	5,4	7 692	2,1	185	-22,8
Energia e água	275	73,0	365	76,3	8	58,0
Construção e atividades	10 383	11,0	18 805	16,7	449	18,3
Comércio	7 900	8,2	12 925	6,5	840	-3,2
Transportes e	3 896	98,7	5 061	92,9	102	76,3
Alojamento e restauração	5 165	3,5	12 926	4,6	263	9,2
Informação e comunicação	1 980	13,0	3 002	-4,8	117	27,6
Outros serviços	12 254	5,1	21 155	14,4	501	19,8

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

No mesmo ano, estima-se que o número de mortes de sociedades não financeiras tenha sido 23 002, correspondente a uma taxa de mortalidade de 5,2%, a qual foi inferior em 0,5 p.p. à do ano transato. Estas mortes representaram uma redução de 52 585 pessoas ao serviço e menos 1 885 milhões de euros de volume de negócios (+2,2% e -4,0% face a 2018, respetivamente).

**Figura 2. Número, pessoal ao serviço, volume de negócios das mortes das sociedades não financeiras, por setor de atividade e total (2018-2019)**

Setor de atividade	Sociedades		Pessoal ao Serviço		Volume de negócios	
	2019 Nº	TV anual (%)	2019 Nº	TV anual (%)	2019 10 <sup>6</sup> Euros	TV anual (%)
<b>Total de mortes</b>	23 002	-2,2	52 585	2,2	1 885	-4,0
Agricultura e pescas	683	-20,6	1 325	-14,8	19	-58,5
Indústria	2 003	-6,7	11 734	1,8	334	7,5
Energia e água	80	3,9	365	68,2	13	57,1
Construção e atividades	3 697	-5,9	7 163	-2,0	462	3,6
Comércio	5 671	-5,3	9 334	-8,0	584	-16,0
Transportes e	1 142	20,8	1 939	-8,7	66	-21,0
Alojamento e restauração	2 929	0,0	7 024	11,4	156	36,8
Informação e comunicação	968	19,5	1 575	13,4	53	23,0
Outros serviços	5 829	0,0	12 126	11,7	199	-8,2

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

## Impacto positivo da demografia empresarial no emprego, nas remunerações e no produto

Em 2019, a diferença entre entradas e saídas continuou a contribuir positivamente para o crescimento do pessoal ao serviço, remunerações e VAB (1,2 p.p., 0,4 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente), à semelhança do observado no ano anterior (0,8 p.p., 0,1 p.p. e 0,2 p.p., pela mesma ordem).

Figura 3. Decomposição da variação do pessoal ao serviço, remunerações e VAB segundo as entradas, saídas e comuns (2017-2019)

Variáveis	2017	Decomposição da variação segundo as sociedades não financeiras:				Variação absoluta	2018	Decomposição da variação segundo as sociedades não financeiras:				Variação absoluta	2019
		Entradas (1)	Saídas (2)	Saldo (3)=(1)+(2)	Comuns em 2018 e 2017			Entradas (4)	Saídas (5)	Saldo (6)=(4)+(5)	Comuns em 2019 e 2018		
Pessoal ao serviço (N.º)	2 955 992	89 159	-65 346	23 813	128 276	152 089	3 108 081	105 136	-66 791	38 345	112 581	150 926	3 259 007
Remunerações (10 <sup>6</sup> Euros)	40 154	546	-511	35	3 286	3 321	43 475	701	-518	183	3 469	3 652	47 127
VAB (10 <sup>6</sup> Euros)	85 699	798	-650	148	5 335	5 483	91 182	1 379	-1 000	379	5 267	5 647	96 829

Variáveis	2017	Decomposição da variação segundo as sociedades não financeiras (p.p.):				Taxa de variação	2018	Decomposição da variação segundo as sociedades não financeiras (p.p.):				Taxa de variação	2019
		Entradas (1)	Saídas (2)	Saldo (3)=(1)+(2)	Comuns em 2018 e 2017			Entradas (4)	Saídas (5)	Saldo (6)=(4)+(5)	Comuns em 2019 e 2018		
Pessoal ao serviço (N.º)	2 955 992	3,0	-2,2	0,8	4,3	5,1	3 108 081	3,4	-2,1	1,2	3,6	4,9	3 259 007
Remunerações (10 <sup>6</sup> Euros)	40 154	1,4	-1,3	0,1	8,2	8,3	43 475	1,6	-1,2	0,4	8,0	8,4	47 127
VAB (10 <sup>6</sup> Euros)	85 699	0,9	-0,8	0,2	6,2	6,4	91 182	1,5	-1,1	0,4	5,8	6,2	96 829

Nota: As entradas incluem os nascimentos reais, não reais e as reativações. As saídas de 2018 incluem as mortes provisórias reais e não reais de 2018. As saídas de 2017 incluem as mortes definitivas reais e não reais de 2017.

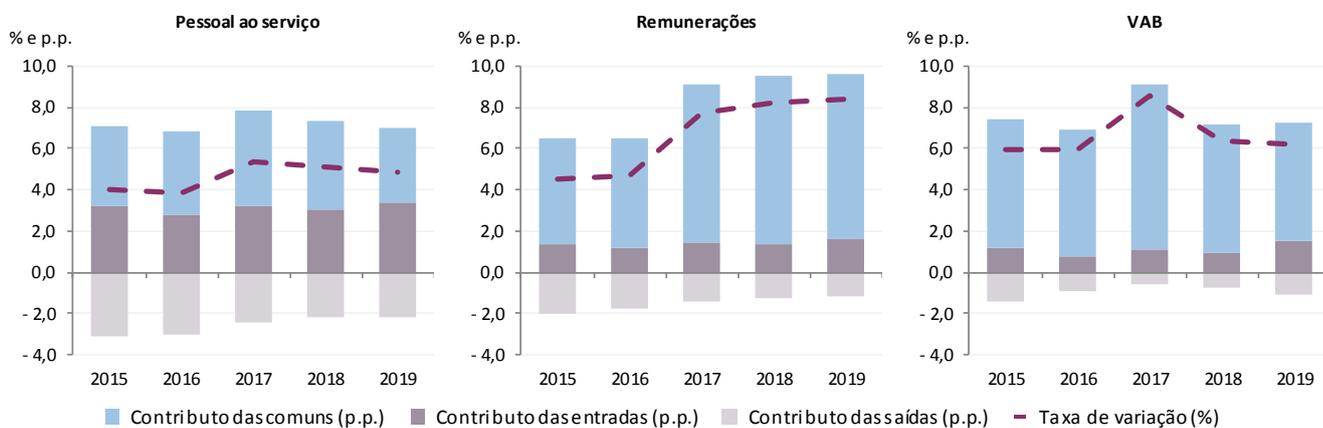
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A taxa de variação do pessoal ao serviço registou um crescimento de 4,9% em 2019 (+5,1% em 2018), verificando-se um menor impacto do contributo negativo das sociedades que saíram entre 2015-2019, atingindo 2,1 p.p. no último ano (2,2 p.p. em 2018).

As remunerações apresentaram uma tendência crescente entre 2015 e 2019, atingindo um crescimento máximo de 8,4% no último ano, destacando-se o elevado contributo das sociedades já existentes na evolução deste indicador (+8,0 p.p. em 2019).

No que se refere à variação do VAB, as sociedades que entraram e saíram contribuíram com +1,5 p.p. e -1,1 p.p. em 2019, respetivamente.

Figura 4. Contributos das entradas, saídas e comuns para a variação das principais variáveis (2015-2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A remuneração média anual das sociedades não financeiras continuou a crescer mais nas entradas do que nas sociedades comuns (+4,3% face a +4,0%, respetivamente). No que se refere à produtividade aparente do trabalho, as sociedades não financeiras que entraram no mercado registaram um crescimento superior ao registado pelas sociedades comuns, ao contrário do verificado no ano anterior (+47,3% face a +2,1%, pela mesma ordem).

Figura 5. Remuneração média anual e produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras, segundo as entradas, saídas e comuns (2018-2019)

	2018	2019	Variação	
			Euros	%
<b>Remuneração média anual (Euros por pessoa ao serviço remunerada)</b>				
Total das sociedades não financeiras	14 524	15 013	489	3,4
Comuns	14 613	15 204	590	4,0
Entradas	7 851	8 190	339	4,3
Saídas	9 638	//	//	//
<b>Produtividade aparente do trabalho (Euros por pessoa ao serviço)</b>				
Total das sociedades não financeiras	29 305	29 702	396	1,4
Comuns	29 620	30 255	635	2,1
Entradas	8 884	13 087	4 203	47,3
Saídas	14 961	//	//	//

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

## Sociedades não financeiras de elevado crescimento concentraram cerca de 1/5 do VAB das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas

Do total das sociedades não financeiras, 6 953 correspondiam a sociedades de elevado crescimento<sup>1</sup>, mais 46 que no ano anterior. O VAB por elas gerado alcançou 15 385 milhões de euros, representando 20,4% do VAB total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas, peso idêntico ao de 2018.

O número de sociedades não financeiras jovens de elevado crescimento, designadas gazelas<sup>2</sup>, decresceu em 2019, com menos 14 sociedades que no ano anterior. Apesar disso, o conjunto das gazelas foi responsável por um VAB superior, 802 milhões de euros, correspondendo a 1,1% do total das sociedades não financeiras com 10 ou mais pessoas remuneradas (+0,1 p.p. face ao ano anterior).

Figura 6. Sociedades não financeiras de elevado crescimento e gazelas, por dimensão e total (2015-2019)

Variável	Ano	Sociedades		Sociedades de elevado crescimento					Gazelas				
		Total	Com 10 ou mais pessoas remuneradas	Total	% Total 10 ou mais	Pequenas	Médias	Grandes	Total	% Total 10 ou mais	Pequenas	Médias	Grandes
Empresas (N.º)	2019	438 959	49 584	6 953	14,0	4 876	1 749	328	667	1,3	489	154	328
	2018	413 767	47 430	6 907	14,6	4 899	1 707	301	681	1,4	503	167	301
	2017	394 967	45 132	6 384	14,1	4 496	1 603	285	560	1,2	407	141	285
	2016	380 935	43 211	5 553	12,9	3 889	1 433	231	476	1,1	340	128	231
	2015	372 201	41 604	4 569	11,0	3 160	1 198	211	402	1,0	299	95	211
VAB (10 <sup>6</sup> Euros)	2019	96 829	75 551	15 385	20,4	3 315	5 023	7 048	802	1,1	270	339	193
	2018	91 182	71 967	14 688	20,4	3 207	4 780	6 701	716	1,0	259	362	95
	2017	85 699	67 761	12 941	19,1	2 923	4 308	5 710	549	0,8	214	273	63
	2016	78 953	62 430	10 486	16,8	2 429	3 766	4 291	460	0,7	183	240	36
	2015	74 504	59 088	10 364	17,5	1 913	3 148	5 303	410	0,7	150	174	86

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

## PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

Em 2019, estavam em atividade 1 318 330 empresas não financeiras em Portugal (+3,1% face a 2018). Os principais indicadores económicos continuaram a evoluir favoravelmente, apesar da desaceleração observada

<sup>1</sup> Sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas, que apresentam um crescimento médio anual superior a 10%, medido em termos de pessoas ao serviço remuneradas, referente aos três anos anteriores ao analisado.

<sup>2</sup> Consideram-se os critérios inerentes à classificação de gazelas (ver nota técnica).



face ao ano anterior. O pessoal ao serviço, o volume de negócios e o valor acrescentado bruto (VAB) das empresas não financeiras cresceram 4,1%, 4,0% e 5,8%, respetivamente (+4,3%, +6,8% e +6,4% em 2018, pela mesma ordem). Os gastos com o pessoal e o excedente bruto de exploração (EBE) aumentaram 8,7% e 2,1%, respetivamente (+8,3% e +3,8% no ano anterior, pela mesma ordem). Entre 2015 e 2019, o número de empresas, o pessoal ao serviço, o volume de negócios, o VAB e o EBE registaram taxas de crescimento superiores a 3%.

O setor financeiro manteve uma tendência decrescente no número de empresas, no VAB e no EBE (-2,7%, -6,9% e -11,9% face a 2018, respetivamente), e uma tendência crescente no pessoal ao serviço (+1,3% face a 2018). Ao contrário do observado em 2018, o volume de negócios diminuiu 1,8% em 2019 (+5,3% em 2018).

Figura 7. Principais indicadores económicos das empresas financeiras e não financeiras (2015-2019)

Tipo de empresas	Ano	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	VAB	EBE
		Nº			10 <sup>6</sup> Euros	
Empresas não financeiras	2019	1 318 330	4 225 538	412 641	104 418	42 597
	2018	1 278 164	4 060 451	396 679	98 653	41 733
	2017	1 242 693	3 892 218	371 478	92 690	40 222
	2016	1 196 102	3 704 740	340 480	85 410	36 775
	2015	1 163 082	3 578 913	331 602	80 548	33 910
Tx. var média anual 2015-2019 (%)		3,2	4,2	5,6	6,7	5,9
Empresas financeiras	2019	16 676	94 954	27 101	10 288	6 258
	2018	17 135	93 734	27 593	11 051	7 107
	2017	17 743	93 261	26 216	11 579	7 677
	2016	18 104	95 370	25 326	10 087	6 489
	2015	18 324	97 551	27 902	10 831	6 828
Tx. var média anual 2015-2019 (%)		-2,3	-0,7	-0,7	-1,3	-2,2

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

No seu conjunto, as sociedades não financeiras registaram, em 2019, acréscimos de 4,9% no pessoal ao serviço, 4,2% no volume de negócios e 6,2% no VAB, correspondendo a uma desaceleração face ao ano anterior (+5,1%, +6,9% e +6,4% em 2018, respetivamente).

Por dimensão, as PME registaram crescimentos superiores no volume de negócios, VAB, gastos com o pessoal e EBE (+4,5%, +7,6%, +8,0% e +6,6%, respetivamente). Nas sociedades de grande dimensão, o crescimento foi superior no número de entidades e no pessoal ao serviço (+7,7% e +5,9%, respetivamente).

A *Indústria* continuou a ser o setor com maior peso no VAB das sociedades não financeiras (23,2%), sendo objeto de uma análise específica na publicação. O VAB das sociedades deste setor desacelerou, aumentando apenas 0,2% em 2019 (+3,2% em 2018).

Pelo contrário no setor da *Construção e atividades imobiliárias*, registou-se uma aceleração no crescimento do VAB (+16,4% face a +13,2% em 2018).

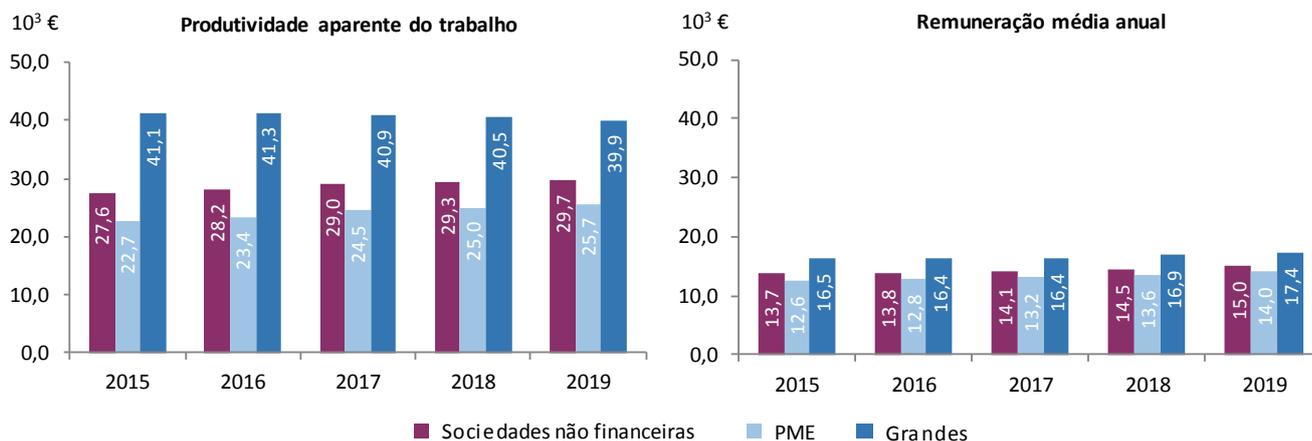
Figura 8. Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras, por dimensão, setor de atividade e total (2018-2019)

	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		EBE	
	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19
	Nº	%	Nº	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>3</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%
<b>Total das sociedades não financeiras</b>	438 959	6,1	3 259 007	4,9	396 822	4,2	96 829	6,2	60 677	8,9	36 120	2,1
<b>Idade</b>												
Jovens (até 5 anos)	172 773	8,2	563 304	4,5	39 803	9,1	10 716	13,6	7 410	8,9	3 182	21,9
Adultas (entre 6 e 19 anos)	165 805	4,0	1 132 241	4,3	121 521	1,5	33 780	3,4	20 642	8,7	13 202	-4,4
Seniores (20 ou mais anos)	100 381	6,0	1 563 462	5,4	235 498	4,9	52 333	6,7	32 626	9,0	19 736	4,1
<b>Dimensão</b>												
PME	437 668	6,1	2 340 537	4,4	229 128	4,5	60 058	7,6	39 546	8,0	20 632	6,6
Grandes	1 291	7,7	918 470	5,9	167 694	3,8	36 771	3,9	21 131	10,6	15 488	-3,2
<b>Setor de atividade</b>												
Agricultura e pescas	17 970	4,0	83 828	10,0	5 886	7,6	1 456	14,0	1 028	10,0	730	13,4
Indústria	41 625	1,8	719 001	1,6	97 620	2,2	22 679	0,2	14 088	5,9	8 596	-7,6
Energia e água	2 079	10,6	44 091	2,1	24 981	-5,6	5 574	3,1	1 161	4,9	4 339	3,1
Construção e ativ. imobiliárias	85 491	9,2	366 880	9,0	31 105	9,5	10 201	16,4	5 853	12,8	3 972	23,8
Comércio	100 905	2,4	667 609	3,5	146 598	3,9	19 349	6,6	12 355	6,8	6 770	6,8
Transportes e armazenagem	21 887	16,3	178 489	5,9	23 018	5,6	7 747	3,3	4 810	7,5	3 005	-2,1
Alojamento e restauração	43 511	6,3	306 508	7,6	14 114	10,3	5 635	10,0	3 876	11,7	1 711	6,6
Informação e comunicação	13 228	10,5	114 854	10,6	14 072	9,5	6 610	11,1	4 055	23,0	2 515	-2,5
Outros serviços	112 263	6,7	777 747	4,8	39 428	8,2	17 577	7,3	13 451	8,8	4 482	1,5

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2019, a produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras atingiu 29,7 mil euros por pessoa ao serviço (+1,4% face ao ano anterior). A remuneração média anual situou-se nos 15,0 mil euros por pessoa ao serviço remunerada (+3,5% face a 2018). Por dimensão a evolução destes indicadores não foi homogénea, tendo a performance das PME superado a das grandes sociedades, que registaram novamente um decréscimo no valor da produtividade entre 2018 e 2019 (-1,6%, após -0,9% em 2018 e -1,1% em 2017).

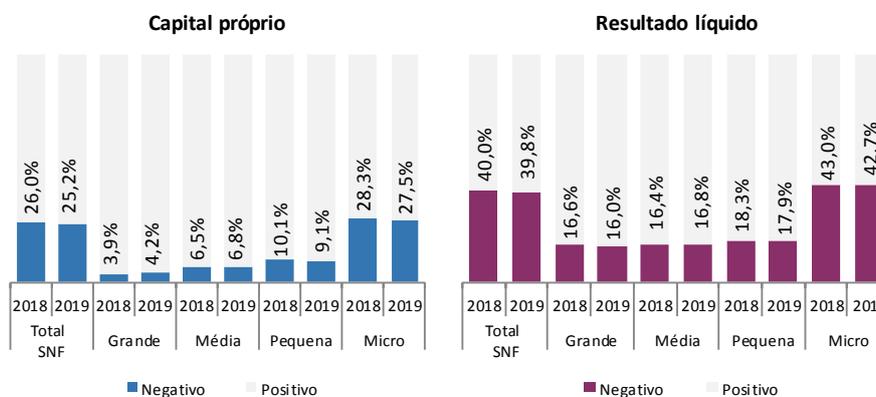
Figura 9. Produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual das sociedades não financeiras, por dimensão e total (2015-2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A proporção de sociedades não financeiras com capital próprio negativo situou-se em 25,2%, 0,9 p.p. abaixo do observado em 2018. No que respeita à natureza dos resultados obtidos, 39,8% das sociedades não financeiras registaram resultados líquidos negativos, representando uma ligeira diminuição da proporção registada em 2018 (-0,2 p.p.).

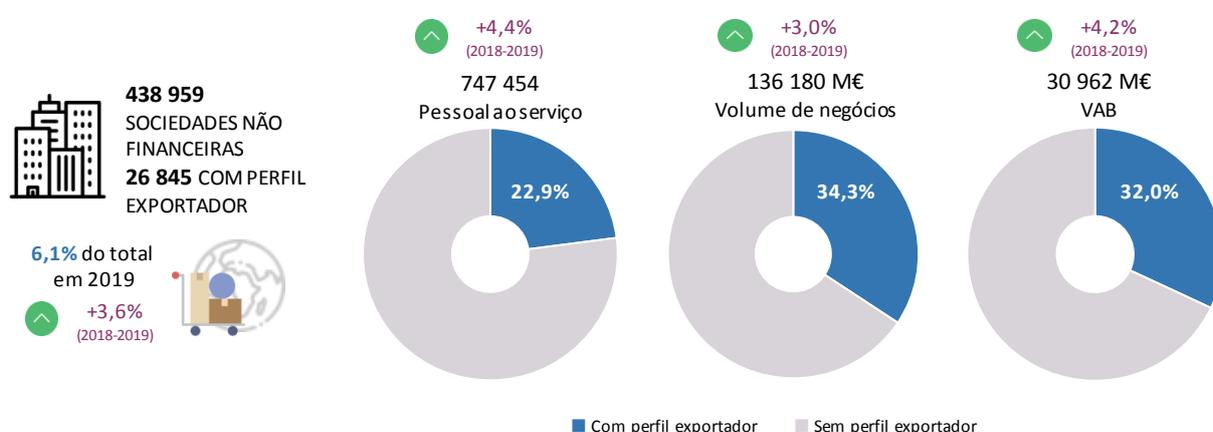
Figura 10. Proporção de sociedades não financeiras com capital próprio e resultado líquido negativos, por dimensão da sociedade e total (2018-2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2019, existiam 26 854 sociedades não financeiras com perfil exportador, mais 3,6% que no ano anterior. Estas sociedades representaram 22,9% do pessoal ao serviço, 34,3% do volume de negócios e 32,0% do VAB (23,0%, 34,7% e 32,6%, respetivamente, em 2018).

Figura 11. Principais indicadores das sociedades não financeiras com perfil exportador e peso no pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB (2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

## GRUPOS DE EMPRESAS E PERTENÇA A GRUPO

Em 2018, exerciam atividade em Portugal 15 548 grupos de empresas nacionais e multinacionais (+21,9% que em 2017). Destes, 85,7% tinham o centro de decisão localizado no território nacional e integravam 36 770 entidades, das quais 74,1% eram residentes. No que se refere à diversificação de atividades, verificou-se que os grupos nacionais que desenvolviam entre 2 a 5 atividades concentraram 68,9% das pessoas ao serviço e 77,2% do VAB destes grupos (68,1% e 74,5% em 2017, respetivamente).

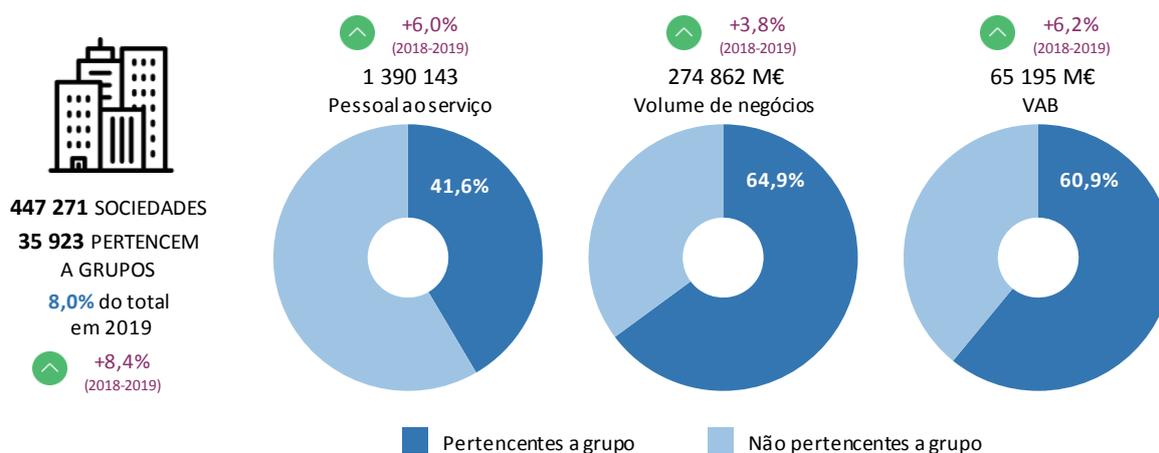
Figura 12. Grupos por número de entidades que os compõem (2018)

Escalação do número de entidades	Grupos nacionais		Grupos multinacionais			
			Domésticos		Estrangeiros	
	Nº	Peso %	Nº	Peso %	Nº	Peso %
Total	7 446	100,0	2 604	100,0	5 498	100,0
Menor ou igual a 10	7 326	98,4	2 372	91,1	3 621	65,9
Entre 11 a 50	118	1,6	209	8,0	946	17,2
Entre 51 a 100	1	0,0	12	0,5	367	6,7
Mais do que 100	1	0,0	11	0,4	564	10,3

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2019, as sociedades integradas em grupos representando apenas 8,0% do total de sociedades, concentravam contudo 41,6% do pessoal ao serviço, 64,9% do volume de negócios e 60,9% do VAB. Face ao ano anterior, estes indicadores registaram crescimentos de 6,0%, 3,8% e 6,2%, respetivamente. A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média anual das sociedades pertencentes a um grupo foram superiores aos valores observados pelas restantes sociedades (46,6 mil euros e 19,5 mil euros, face a 21,6 mil euros e 12,6 mil euros, respetivamente).

Figura 13. Dados definitivos e dados provisórios (2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



## DADOS DEFINITIVOS VERSUS DADOS PROVISÓRIOS 2019

Os resultados definitivos do SCIE 2019 revelaram um panorama ligeiramente mais favorável que os dados provisórios divulgados em outubro de 2020, revendo em alta os principais indicadores económicos das empresas não financeiras. As principais diferenças entre os dados definitivos e os dados provisórios de 2019 resultaram sobretudo da inclusão da informação das empresas individuais. Foram também considerados os dados mais atualizados provenientes da Informação Empresarial Simplificada (IES).

Figura 14. Dados definitivos e dados provisórios (2019)

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		EBE	
	Nº	TV anual e p.p.	Nº	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.	10 <sup>6</sup> Euros	TV anual e p.p.
financeiras												
Dados definitivos 2019	1 318 330	3,1	4 225 538	4,1	412 641	4,0	104 418	5,8	61 944	8,7	42 597	2,1
Dados provisórios 2019	1 314 088	2,8	4 214 548	3,8	412 704	4,0	104 366	5,8	61 849	8,5	42 634	2,2
<i>Diferença</i>	4 242	0,3	10 990	0,3	- 63	0,0	52	0,0	95	0,2	- 37	-0,1

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

## NOTA TÉCNICA

Os indicadores estatísticos apresentados nesta publicação são obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

A informação apresentada para os grupos de empresas, com referência ao ano 2018, resulta da agregação, tratamento e análise de três fontes de informação, designadamente: i) o *European Group Register*, um ficheiro



estatístico de grupos multinacionais na União Europeia, resultante da cooperação entre o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos diferentes Estados-membros; ii) o ficheiro relativo às Filiais de Empresas Estrangeiras, que identifica as entidades residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado no estrangeiro (*Inward FATS*) e as entidades não residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado em Portugal (*Outward FATS*); e iii) a Informação Empresarial Simplificada, que inclui um quadro específico sobre as relações entre empresas - “Partes Relacionadas e Outras Participações”.

O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S (com a exclusão da secção O) da CAE Rev.3.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço ou;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Foram consideradas **sociedades com perfil exportador** as sociedades que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e o valor das exportações de bens e serviços superior a 150 000 €.

**Sociedades de elevado crescimento** correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.



**Gazela**, ou empresa jovem de elevado crescimento, é uma empresa até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

#### Rácios económico-financeiros:

Taxa de VAB = [ VAB / Produção ] x 100

Rendibilidade das vendas = [ Resultado líquido do exercício / Volume de negócios ] x 100

#### Outros conceitos:

**Cabeça de grupo:** a cabeça de grupo é uma entidade-mãe que não é controlada (direta ou indiretamente) por nenhuma outra entidade.

**Centro de decisão global:** entidade onde são determinadas as decisões estratégicas de um grupo empresarial.

**Controlo estrangeiro:** entidade que exerce o controlo do grupo é uma entidade não residente.

**Controlo nacional:** entidade que exerce o controlo do grupo é uma entidade residente.

**Excedente bruto de exploração (EBE):** corresponde à diferença entre, por um lado, o valor acrescentado bruto e por outro, os gastos com o pessoal e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Sintetiza a totalidade do valor afeto à remuneração do fator capital.

#### SIGLAS E DESIGNAÇÕES

//	Não aplicável
%	Percentagem
CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
EBE	Excedente bruto de exploração
IES	Informação Empresarial Simplificada
INE	Instituto Nacional de Estatística
N.º	Número
PME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
p.p.	Pontos percentuais
TV	Taxa de variação
VAB	Valor acrescentado bruto
VVN	Volume de negócios



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

# DESTAQUE

SCIE Sistema de Contas Integradas das Empresas

SNF Sociedades não financeiras

## INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.
- Esta e outra informação relativa a esta análise encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt).

---

**Data prevista do próximo destaque** - outubro de 2021

---